

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ÂNGELA PRISCILA DA SILVA DE LACERDA
EMILLI PRICILLA SILVA DE OLIVEIRA
SAMARA LETICIA LOUREIRO MAFRA

**A importância da enfermagem na adaptação de novas tecnologias ao cuidado
centrado no paciente**

RECIFE/2025

**ÂNGELA PRISCILA DA SILVA DE LACERDA
EMILLI PRICILLA SILVA DE OLIVEIRA
SAMARA LETICIA LOUREIRO MAFRA**

**A importância da enfermagem na adaptação de novas tecnologias ao cuidado
centrado no paciente**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em Enfermagem
do Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos
para conclusão do curso. Orientador(a):
Prof. Me. Hugo Christian de Oliveira
Félix.

RECIFE /2025

ÂNGELA PRISCILA DA SILVA DE LACERDA
EMILLI PRICILLA SILVA DE OLIVEIRA
SAMARA LETICIA LOUREIRO MAFRA

**A importância da enfermagem na adaptação de novas Tecnologias ao cuidado
centrado no paciente**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Enfermagem do
Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Prof. Me. Hugo Christian de Oliveira Félix
Orientador – Titulação

Examinador 1 - Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____
Data: ____/____/____

Dedico este trabalho a Deus, por me conceder força e sabedoria em cada etapa. À minha família, pelo amor incondicional e apoio constante. Aos amigos, pela companhia e incentivo nos momentos difíceis. Aos professores, por compartilharem conhecimento com dedicação. E ao meu orientador, pela orientação e paciência ao longo desta jornada.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, antes de tudo, a Deus, por ter nos sustentado com força, sabedoria e paz em cada etapa desta caminhada. Sua presença foi essencial para superarmos os obstáculos e seguirmos determinados até alcançarmos esta conquista. Às nossas famílias, nosso mais profundo reconhecimento pelo apoio constante, pela confiança em nossa capacidade e pela paciência diante dos momentos de ausência e cansaço. O carinho e o incentivo de vocês foram fundamentais para não desistirmos. Ao nosso orientador Hugo Félix, expressamos nossa gratidão pela dedicação, paciência e por dividir conosco seu conhecimento de forma tão generosa. Sua orientação atenta foi indispensável para o desenvolvimento deste trabalho e para o nosso crescimento como estudantes. Agradecemos também a todos os professores do curso, que contribuíram com seus ensinamentos, suas experiências e com cada palavra de incentivo ao longo dessa formação. Por fim, a todas as pessoas que, de alguma maneira, estiveram presentes ao longo desta jornada, com gestos, palavras, escuta ou apoio, o nosso sincero e profundo agradecimento.

“A enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!”

Florence Nightingale

RESUMO

A nova fase tecnológica em que passamos e vivemos, trouxe inúmeras modificações na área da saúde na sociedade atual. A evolução tecnológica tem proporcionado melhorias significativas nos cuidados prestados, onde impõe desafios como a desumanização do cuidado e a necessidade de atualização destes profissionais de saúde, sendo assim, obtendo um acesso mais amplo na saúde. O objetivo é analisar o conhecimento científico e técnico, onde a enfermagem vem desenvolvendo essa tecnologia inovadora e transformá-la na acessibilidade no serviço de saúde voltado no cuidado ao paciente. A metodologia foi utilizada através de pesquisas bibliográficas que contém a linguagem em português, inglês ou espanhol, publicados nos anos de 2020 e 2025 que contém os assuntos pertinentes a enfermagem e a tecnologia inovadora. Essas pesquisas foram reconhecidas pela Scielo, COREN, Revistas Científicas, onde foram selecionadas sobre a tecnologia inovadora e o cuidado da enfermagem ao paciente. Os resultados indicam a implementação da tecnologia que está alinhada às pesquisas que demonstram sua influência no desempenho profissional, integrando a intervenção humana com o uso desta tecnologia que irá influenciar no cuidado humano independentemente do caso apresentado pelo paciente e mostrá-lo a tranquilidade que a equipe de saúde pode intervir no cuidado da população em modo geral. Conclui-se que a reflexão desta tecnologia tem a oferecer melhorias na qualidade significativas e eficiência no cuidado através dos serviços de saúde, onde esses profissionais recebam um treinamento adequado e sejam eficazes na prática assistencial de excelência, sem negligenciar os princípios éticos humanitários e valorizar o bem-estar do paciente.

Palavras-chaves: Tecnologia, cuidados de Enfermagem, Prática profissional, IA (Inteligência Artificial), TIC na Saúde.

The importance of nursing in adapting new technologies to patient-centered care

ABSTRACT

The new technological phase that we are going through and living in has brought numerous modifications in the field of health in today's society. Technological evolution has provided significant improvements in the care provided, which imposes challenges such as the dehumanization of care and the need for these health professionals to update themselves, thereby gaining broader access to health. The objective is to analyze scientific and technical knowledge, where nursing has been developing this innovative technology and transforming it into accessibility in health services focused on patient care. The methodology was carried out through bibliographic research containing texts in Portuguese, English, or Spanish, published in the years 2020 and 2025 that cover topics relevant to nursing and innovative technology. These studies were recognized by Scielo, COREN, Scientific Journals, where they were selected regarding innovative technology and nursing care for patients. The results indicate the implementation of technology that is aligned with research demonstrating its influence on professional performance, integrating human intervention with the use of this technology, which will impact human care regardless of the case presented by the patient and show them the reassurance that the health team can intervene in the care of the population in general. It is concluded that the reflection on this technology can offer significant improvements in quality and efficiency of care through health services, where these professionals receive adequate training and are effective in excellent care practice, without neglecting humanitarian ethical principles and valuing the well-being of the patient.

Keywords: Technology, Nursing care, Professional practice, AI (Artificial Intelligence), ICT in Health.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	9
2. Material e Métodos	10
3. Resultados e Discussão.....	12
Exposição de Resultados	13
4. Discussão	19
5. Conclusão	20
6. Referências	21

1. Introdução

A Revolução Industrial, a partir do século XVIII, veio com um conjunto de inovações tecnológicas que modificaram para sempre a humanidade. Nessa ocasião, a perspectiva para as máquinas tecnológicas viria de forma complementar para o trabalho humano, promovendo melhor auxílio em saúde ocasionado em discussões sobre as perplexidades presentes entre essas tecnologias. Até este momento, a amplificação dessas novas tecnologias vem trazendo muitos privilégios e agilidade no combate contra as doenças. Na década atual, essas tecnologias inovadoras diversas vezes têm dado resultados relevantes e eficazes, melhorando constantemente a prática do cuidar, porém muitas vezes acabam utilizando da mesma de forma inapropriada, trazendo uma dúvida constante sobre a utilização de forma lúcida sobre o que está sendo tratado¹.

O avanço da tecnologia tem impactado profundamente a área da saúde, trazendo novos desafios e possibilidades para os profissionais de enfermagem. Essas inovações abrangem desde o uso de dispositivos móveis e sistemas de monitoramento à distância até ferramentas como os prontuários eletrônicos do paciente (PEP), que tornam o atendimento mais rápido e seguro. Os enfermeiros desempenham um papel central na implementação de tecnologias na saúde. Como profissionais que interagem diretamente com pacientes e sistemas, eles são fundamentais para adaptar essas ferramentas à realidade do cuidado diário. Seja utilizando prontuários eletrônicos para monitorar o histórico do paciente ou operando dispositivos de telemedicina, o papel da enfermagem é garantir que a tecnologia esteja a serviço da humanização e da eficiência. Sua proximidade com os pacientes os posiciona como mediadores ideais para a educação em saúde².

Nessa situação, é importante evidenciar que a Inteligência Artificial (IA) não substitui o cuidado humano. A Enfermagem é uma profissão de assistência que está ligada ao contato direto com o paciente, existente na vida de recém-nascidos, crianças, adolescentes, adultos e idosos. A compreensão, o esclarecimento e o contato humano são imprescindíveis na prática da Enfermagem, pois são fundamentais para a construção de uma conexão com os pacientes, para a tranquilidade emocional e com o intuito de um atendimento centrado no indivíduo. A tecnologia pode ser vista como uma associada que potencializa a qualidade dos profissionais de Enfermagem, fazendo que eles se dediquem com mais tempo às necessidades emocionais e psicológicas dos pacientes³. Por meio da resolução do Conselho Federal de Enfermagem 696, de 17 de maio de 2022, está sendo estudado até 2028 a possibilidade de grandes oportunidades de destaque dos enfermeiros nesta área, para melhor êxito no cuidado⁴.

À medida que a tecnologia da informação se torna cada vez mais presente no setor de saúde, surgem novos desafios. Projetos mal planejados, implementações inadequadas e o uso incorreto — seja intencional ou não — podem resultar em erros e danos significativos. A crescente dependência dos sistemas de informação eletrônica, tanto nas organizações quanto nas práticas clínicas, expõe vulnerabilidades que antes eram impensáveis. Além disso, os serviços de saúde enfrentam ameaças constantes à segurança dos dados dos consumidores, como ataques cibernéticos em larga escala e violações de segurança⁵. Apesar disso, o investimento para combater os desafios mediante as tecnologias, trazem dificuldades nas rotinas para melhor aplicação e humanização perante os pacientes. Nesta perspectiva, estudos intensificam que o uso excessivo das tecnologias, ocasiona a desumanização⁶.

As oportunidades exibidas pelas tecnologias de informação são amplas. Uma delas que podem ser citadas com grandes impactos é a telemedicina, ela auxilia para que os cuidados cheguem de forma mais acessível em áreas rurais por exemplo, e até mesmo em situações crônicas, fazendo o monitoramento de forma virtual⁷. A segurança do paciente precisa de uma visão organizacional, onde as instituições de saúde possam promover e manter uma cultura positiva, segura que a soma de

valores, atitudes, visões, competências e padrões de comportamentos coletivos e individuais da gestão de saúde com prioridade na assistência segura e de qualidade⁸. Apenas dessa forma conseguiremos aproveitar as oportunidades oferecidas pelas novas tecnologias e construir um futuro em que a saúde seja acessível a todos⁹. Desta maneira, a saúde contribui na assistência prestada aos pacientes, onde contém benefícios ao paciente, onde procuram resultados importantes do seu tratamento fornecido pelo profissional¹⁰.

Deste modo, o principal objetivo é a enfermagem em desempenhando essa tecnologia inovadora e transformá-la no cuidado humanizado centrado ao paciente. Por meio desta, atrelados a possibilidade da melhoria no desenvolvimento da tecnologia, conhecimentos científicos onde a enfermagem pode transformá-la no cuidado integrado ao paciente.

2. Material e Métodos

Quadros

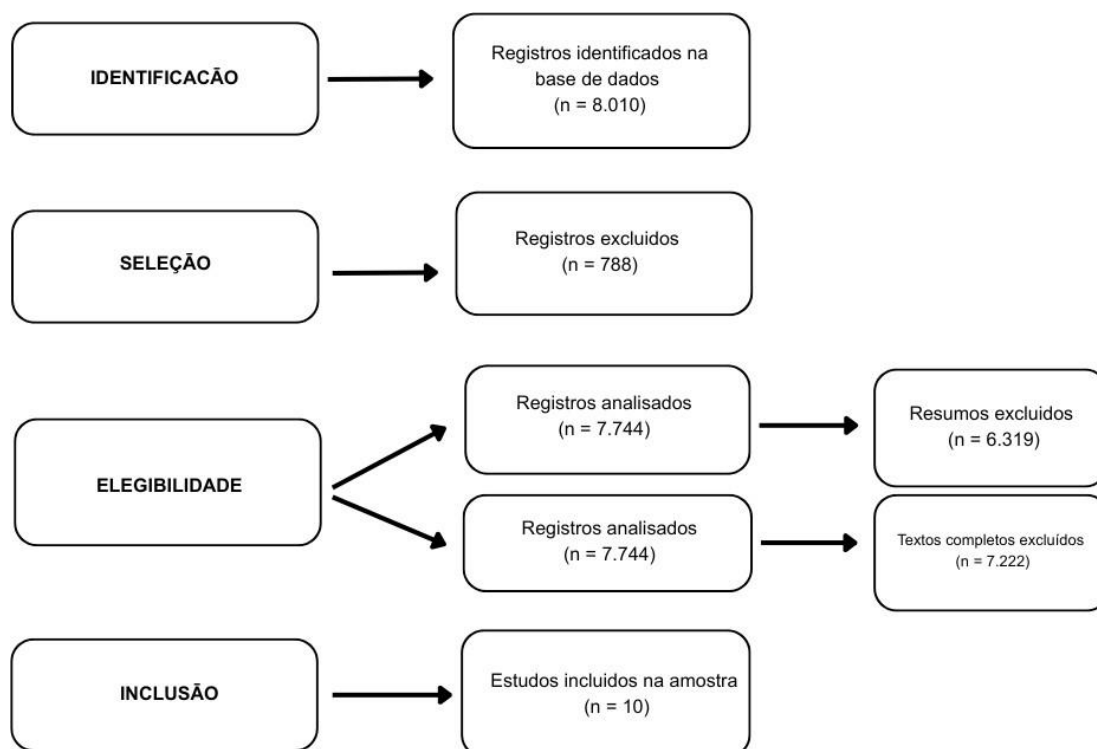
Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa objetiva reunir, analisar e sintetizar criticamente resultados de pesquisas sobre determinado fenômeno, permitindo a integração de estudos com diferentes abordagens metodológicas, sejam qualitativas, quantitativas ou mistas. Trata-se de um método robusto, que exige etapas claramente definidas, incluindo a formulação da pergunta de pesquisa, definição de critérios de inclusão e exclusão, categorização dos dados e análise crítica do conteúdo¹¹. Serão analisados artigos publicados nas seguintes bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO), literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e US National Library of Medicine (PubMed) entre os anos de 2020 a 2025. A estratégia de busca adotada neste estudo utilizará descritores padronizados de acordo com o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados com operador booleano AND para refinar os resultados e garantir a inclusão de artigos relevantes a respeito do tema “A importância da enfermagem na adaptação de novas Tecnologias ao cuidado centrado no paciente”. Os descritores utilizados para a pesquisa serão: "Enfermagem", "Assistência ao Paciente", "IA (Inteligência Artificial)" e "TIC na Saúde". Após a seleção dos artigos, será realizada a leitura exploratória dos títulos e resumos para verificar a adequação ao tema.

Quadro 1. Cruzamentos de descritores de saúde

Descritores	Operador Booleano	Descritores
Enfermagem	AND	Políticas Públicas
Assistência ao Paciente	AND	Atenção Primária à Saúde
Inteligência Artificial	AND	Tecnologia em Saúde
TIC na Saúde	AND	Informática em Saúde

Os resultados foram organizados por um gerenciador de referências, onde foram eliminadas as duplicatas. Na fase de triagem, os títulos e resumos dos artigos foram revisados de forma independente por pesquisadores, e aqueles que não correspondiam aos critérios de inclusão, foram excluídos. Na próxima etapa de Elegibilidade, os artigos selecionados foram analisados em textos completos, verificando-se a adequação aos critérios de elegibilidade previamente estabelecidos, como ano de publicação e pertinência ao tema. Finalmente, na fase de Inclusão, os estudos que cumpriram todos os critérios foram integrados à análise final e passaram pela extração e síntese de dados para a discussão dos resultados.

Fluxograma 1. Identificação de estudos a partir de bases de dados e registros.



3. Resultados e Discussão

A análise dos artigos selecionados permitiu compreender a importância crescente da tecnologia no exercício da enfermagem e o seu impacto direto na qualidade do cuidado, na humanização da assistência e na segurança do paciente. Observou-se que o uso de recursos tecnológicos vem se consolidando como um instrumento essencial para ampliar o acesso aos serviços de saúde, otimizar processos e fortalecer a prática profissional.

Durante o período pandêmico da COVID-19, a telenfermagem destacou-se como estratégia fundamental para garantir a continuidade da atenção em saúde, conforme demonstrado por diversos estudos. O artigo “Contribuições da telenfermagem na Atenção Primária à Saúde no contexto pandêmico da COVID-19” evidencia que essa prática permitiu reduzir barreiras geográficas, ampliar a vacinação, garantir acompanhamento remoto e promover educação em saúde mesmo durante o isolamento social. Apesar disso, os autores reconhecem desafios como a limitação tecnológica, a falta de acesso a dispositivos digitais e a impossibilidade de exame físico, o que reforça a necessidade de integrar o atendimento remoto às consultas presenciais e de investir em infraestrutura e capacitação profissional.

A Resolução COFEN nº 692/2022 surge nesse contexto como um marco regulatório para a atuação da enfermagem na saúde digital. Ao normatizar a telenfermagem no Sistema Único de Saúde e na rede privada, o Conselho Federal de Enfermagem garantiu segurança ética, técnica e jurídica tanto para os

profissionais quanto para os usuários. Essa regulamentação confere legitimidade à prática e contribui para a consolidação da teleassistência como parte integrante da atuação do enfermeiro na contemporaneidade, assegurando qualidade e proteção de dados sensíveis.

Outros estudos, como “Telessaúde na assistência ao paciente por enfermeiros de prática avançada”, corroboram esses achados ao apontar que as intervenções mediadas por tecnologias como videoconferências, telemonitoramento e aplicativos móveis resultam em maior satisfação dos pacientes, melhora nos indicadores clínicos e redução de custos operacionais. Tais resultados reforçam o potencial da telessaúde como estratégia segura e eficaz, desde que acompanhada de suporte institucional e qualificação profissional contínua.

O papel do enfermeiro na mediação entre tecnologia e cuidado humanizado também foi amplamente discutido. No artigo “O papel da enfermagem no uso das tecnologias e no cuidado humanizado ao paciente”, enfatiza-se que, embora a adoção de novas ferramentas possa gerar resistência entre alguns profissionais, os benefícios incluem a otimização do tempo, a redução de erros clínicos e o fortalecimento da comunicação multiprofissional. Essa mediação ética e empática, exercida pelo enfermeiro, é o que assegura que o avanço tecnológico não se traduza em desumanização, mas sim em qualificação da assistência.

Esse entendimento é aprofundado em “Tecnologia no cuidado de enfermagem: uma análise a partir do marco conceitual da enfermagem fundamental”, no qual os autores afirmam que a tecnologia, quando usada criticamente, fortalece os fundamentos da enfermagem. O estudo demonstra que o uso sensível dos recursos tecnológicos apoia a observação, o planejamento e a tomada de decisão, tornando-se aliado do cuidado humanizado. Assim, a desumanização não está na tecnologia em si, mas na forma como ela é utilizada.

Complementando essa perspectiva, “Tecnologias inovadoras do cuidado em enfermagem” amplia o conceito de tecnologia para além do aspecto material, incluindo os saberes, métodos e formas de organização do cuidado. A tecnologia é apresentada como ferramenta emancipada, que pode tanto fortalecer a autonomia dos profissionais quanto favorecer a humanização do atendimento.

Os avanços digitais também têm papel decisivo na segurança do paciente, conforme o artigo “Aplicabilidade das tecnologias na assistência de enfermagem com foco na segurança do paciente”. O estudo destaca que ferramentas como prontuários eletrônicos e sistemas de código de barras contribuem para reduzir erros e facilitar o gerenciamento de riscos. No entanto, ressalta-se a necessidade de capacitar os profissionais, uma vez que a resistência e o desconhecimento técnico ainda são barreiras à implementação eficaz.

Por outro lado, o artigo “Saúde digital e enfermagem: ferramenta de comunicação entre profissional e usuários na Estratégia Saúde da Família” evidencia lacunas na adoção das tecnologias de comunicação na Atenção Primária à Saúde. A pesquisa mostra que muitos enfermeiros ainda desconhecem aplicativos oficiais do Ministério da Saúde, como o DigiSUS, e desejam ferramentas mais acessíveis e funcionais para fortalecer o vínculo com as famílias atendidas. Isso demonstra que, embora exista abertura para a inovação, há carência de investimentos em soluções digitais específicas para a enfermagem.

A era digital também trouxe reflexões éticas e sociais relevantes. “O desafio da enfermagem e da

saúde na era digital” chama atenção para os riscos da má implementação tecnológica, como falhas de segurança e perda da dimensão humana do cuidado. Já o artigo “A era dos dispositivos digitais na promoção da saúde: conectando o cuidado” reforça que o uso de aplicativos móveis, inteligência artificial e dispositivos vestíveis pode transformar o cuidado, desde que pautado por princípios de equidade, ética e privacidade.

Por fim, o artigo “A revisão de literatura como fundamento epistemológico e estratégico para a pesquisa e a prática em saúde” reforça a importância da pesquisa científica como base para decisões clínicas seguras e políticas públicas efetivas. Isso se reflete na própria construção deste trabalho, que utiliza a revisão de literatura como método para integrar o conhecimento existente e propor caminhos para a prática de enfermagem na era digital.

Dessa forma, os resultados obtidos permitem concluir que a incorporação da tecnologia no cuidado de enfermagem é irreversível e necessária, desde que sustentada por princípios éticos, humanísticos e de qualificação profissional. A tecnologia deve ser entendida não como substituta da presença humana, mas como aliada estratégica na promoção de um cuidado mais seguro, acessível e integral. O futuro da enfermagem, portanto, depende da capacidade dos profissionais de integrar ciência, empatia e inovação em sua prática cotidiana.

Exposição de Resultados

Os resultados deste estudo ressaltam a importância da atuação da enfermagem, sobretudo na adaptação de novas tecnologias de cuidados. A análise demonstra que a eficácia desses recursos depende da sua utilização de forma humanizada, evitando que a tecnologia comprometa a qualidade no atendimento. O principal aspecto identificado foi a necessidade de manter a assistência centrada no paciente, garantindo acolhimento, escuta qualificada e individualização no cuidado. A literatura reforça a integração adequada entre a tecnologia e humanização exige informações abrangentes, que orientem a prática de enfermagem e assegurem qualidade no atendimento.

Tabela 1. Trabalhos selecionados para compor os resultados e discussão

Autor / Ano	Título	Objetivos	Considerações
Amidianski P, Santos EKA, Erdmann AL, Delziovo CR, Alves MSF, Backes MTS / 2024	Contribuições da telenfermagem na Atenção Primária à Saúde no contexto pandêmico da Covid-19.	Identificar as contribuições da telenfermagem na Atenção Primária à Saúde no contexto pandêmico da COVID-19.	A telenfermagem está sendo um recurso tecnológico fundamental para ampliação no acesso aos serviços de saúde primário, apresentando mais vantagens para os profissionais quanto para os pacientes. Os profissionais de saúde necessitam de aprimoramento para a prática do manuseio dos recursos tecnológicos e ter de olhar crítico para sociedade contemporânea.
MV Blog Hospitalar / 2025	O papel da enfermagem no uso das tecnologias e no cuidado humanizado ao paciente.	É harmonizar o avanço tecnológico com o cuidado humanizado, utilizando ferramentas digitais para otimizar processos e garantir a segurança do paciente, mas sem nunca perder foco na empatia, no respeito e na individualidade de cada ser humano.	A integração entre tecnologia e cuidado humanizado é caminho para uma saúde mais eficiente e acessível. Portanto, é essencial lembrar que a tecnologia é uma aliada, não uma substituta, do toque humano que define o papel da enfermagem.

COFEN / 2022	Resolução COFEN No 692/2022.	Na prática da enfermagem, a saúde digital compreende a utilização de Tecnologias de informação e comunicação para apoiar a tomada de decisão, promover cuidados seguros e disponibilizar informações confiáveis sobre a saúde dos indivíduos.	Considera-se que a integração a saúde digital na prática da enfermagem contribui para melhorar a qualidade do cuidado, ampliar o acesso a informações seguras e fortalecer a relação entre os profissionais e pacientes.
Ferreira G, Lima S, Rocha D / 2023	Telesaúde na Assistência ao paciente por enfermeiros de prática avançada	Analisar os resultados da aplicação de Telessaúde na assistência ao paciente por Enfermeiros de prática avançada.	A identificação de facilitadores de contribui para fortalecer à integração desta tecnologia com a enfermagem avançada, promovendo uma assistência de qualidade ao paciente.
Krysia Wh, Marion Jb / 2024	O desafio da enfermagem e da saúde na idade digital.	É otimizar processos, aumentar a segurança do paciente, facilitar a comunicação entre equipes multidisciplinares e promover um cuidado mais eficiente e centrado na pessoa.	A comunicação interdisciplinar é favorecida por sistemas digitais possibilitando maior integração e diferentes áreas da saúde. Entretanto é fundamental que o avanço tecnológico não descaracterize o cuidado humanizado, garantindo que a centralidade permaneça na pessoa.

Silva M, Andrade L, Costa F. / 2022	Tecnologia no cuidado de enfermagem: Uma análise a partir do marco conceitual da Enfermagem fundamental	O objetivo deste artigo é discutir a aplicação de tecnologias no cuidado de enfermagem, orientando uma maneira eficiente para que os profissionais de saúde possam utilizar est a tecnologia no cuidado humano.	O uso da tecnologia não deve viabilizar a compreensão objetiva do cuidado. A enfermagem visa em melhoria no cuidado, onde a TI deve proporcionar informações e experiências que pode resgatar o humano, promover a vida, através do cuidado holístico, ético, de qualidade, vem precisar desvalorizar acolhimento humano.
Nietsche EA, Lima MGR de, Rodrigues M da GS, Teixeira JÁ, Oliveira BNB de, Motta CA, Gribler CS, Gribler VM / 2025	Tecnologias inovadoras do em cuidado enfermagem.	Refletir sobre a conceituação de tecnologia como campo do saber da enfermagem na produção na área da saúde.	A tecnologia na enfermagem é pouco explorada e precisa ser integrada de forma crítica, ética e humanizada desde a formação dos profissionais. Ela deve ser vista tanto como inovação material quanto como construção social, ajudando os enfermeiros a refletirem sobre seu papel no mundo e transformar o cuidado humano em dimensão social, estética e espiritual.

Santos P, Oliveira J, Silva R / 2023	Saúde digital e enfermagem: ferramenta de comunicação entre profissional e usuárior na Estratégia Saúde da Família.	O objetivo é avaliar o conhecimento de profissionais acerca do aplicativo DigiSUS e verificar a necessidade do desenvolvimento de software para comunicação entre os profissionais de enfermagem e usuários da estratégia de saúde da família.	O conhecimento dos profissionais sobre o DigiSUS é essencial para compreender como as ferramentas digitais estão sendo incorporadas na prática em saúde. A comunicação é de suma importância para aprimorar os recursos tecnológicos, fortalecendo a integração entre a equipe de saúde.
Silva MF da, Rozeira CHB, Figueiredo DAP, Figueiredo LN, Coutinho AP de OR, Rozeiras F de AM, Triaca R, Pimentel MGL, Marques DVC, Rozeira CFB, Rocha SAM, Araújo S de OS / 2024	A era dos dispositivos digitais na Promoção da Saúde: Conectando o cuidado.	O objetivo traz a importância do monitoramento contínuo da saúde é enfatizada, destacando seus benefícios tanto para pacientes quanto para os profissionais de saúde, na detecção precoce de sinais de alerta, gerenciando as condições clínicas e promoção de saúde.	É essencial desenvolver, fortalecer, aplicar e exigir que as tecnologias e inovações sejam constantes submetidas a critérios éticos para evitar ou minimizar seus maléficos. Mediante ao estudo feito, as ciências e as inovações tecnológicas devem ser direcionadas para resolver graves problemas estruturais e globais da humanidade, comprometendo-se efetivamente a contribuir numa sociedade digna, justa e sustentável.

Lara SHO, Sanche RS, Soares MI, Resck ZMR / 2024	Aplicabilidade das tecnologias na Assistência de Enfermagem com foco na segurança do paciente.	O objetivo é conhecer a percepção dos enfermeiros em ambiente hospitalar sobre a implementação das tecnologias na assistência de enfermagem com foco na segurança do paciente.	A aplicabilidade das tecnologias na enfermagem contribui na segurança do paciente, remetendo a importância da capacitação e treinamentos dos profissionais para desenvolver habilidades na utilização das ferramentas digitais.
Portugal W, Orleans I, Bezerra G, Catena S, Maia, Guedes S / 2025	A Revisão Literária como fundamento epistemológico e estratégico para pesquisa e a prática em Saúde.	O objetivo é evidenciar a importância da revisão literária para consolidação do conhecimento científico, a prática baseada em evidências e a formulação de Políticas em saúde.	Neste contexto, podemos observar as perspectivas futuras para uma crescente incorporação de tecnologias digitais e sistemas inteligência artificial na condição literária. Portanto, esta revisão literária, tem uma estrutura metodologicamente e voltada para prática científica que envolve a construção do conhecimento acadêmico para consolidação de políticas de saúde.

4. Discussão

Os resultados deste estudo confirmam que a incorporação das tecnologias digitais na enfermagem é um fenômeno irreversível, trazendo avanços significativos para a prática assistencial. Almeida et al. (2022) destacam que a telenfermagem foi essencial durante a pandemia da COVID-19, garantindo continuidade do cuidado, fortalecimento das orientações em saúde e superação de barreiras geográficas, ainda que marcada por limitações como a exclusão digital e a impossibilidade de exame físico. Caran et

al. (2025) corroboram essa perspectiva ao apontar a telessaúde como uma prática promissora e duradoura, desde que acompanhada por investimentos em interoperabilidade de sistemas e formação profissional.

A literatura também reforça que as inovações tecnológicas impactam diretamente a segurança do paciente. Segundo Sampaio et al. (2021), a utilização do prontuário eletrônico e do código de barras na administração de medicamentos contribui para o gerenciamento de riscos e para a redução de erros, embora a resistência de alguns profissionais, especialmente os mais antigos, ainda represente barreira significativa. De forma semelhante, Silva et al. (2024) ressalta o papel dos dispositivos digitais e da inteligência artificial na promoção de cuidados mais personalizados e no monitoramento contínuo de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, com ganhos tanto para pacientes quanto para profissionais.

Contudo, os desafios para a consolidação da saúde digital são evidentes. Medeiros et al. (2025) destacam que a falta de treinamento adequado compromete a qualidade da assistência remota, enquanto Souza et al. (2023) evidenciam a necessidade de políticas públicas para garantir conectividade em áreas remotas, evitando a ampliação das desigualdades no acesso. Além disso, como pontuam Wachter (2018) e McBride (apud Texto Contexto Enferm, 2018), a construção de um sistema de saúde digital funcional exige não apenas tecnologia, mas também o engajamento de toda a equipe multiprofissional, em um processo de mudança cultural profundo.

Nesse cenário, o papel do enfermeiro torna-se central. Para Silva e Ferreira (2014), a desumanização do cuidado não está na tecnologia em si, mas na forma como o profissional a utiliza. Luiz e Castro (2024) reforçam essa ideia ao destacar que a evolução tecnológica potencializa a qualidade assistencial, mas exige atualização constante para que o paciente permaneça no centro do cuidado. O MV blog hospitalar (2025) acrescenta que cabe à enfermagem atuar como mediadora entre a inovação e o cuidado humanizado, de modo a assegurar que ferramentas como prontuários eletrônicos, aplicativos móveis e a própria telenfermagem sejam utilizadas como suporte e não como substitutos da interação humana. Esse alinhamento ético e regulatório é garantido pela Resolução COFEN nº 692/2022, que estabelece diretrizes para a prática da saúde digital no Brasil.

Por fim, a literatura aponta para um futuro em que a saúde digital será marcada pela ampliação da telessaúde, pela interoperabilidade dos sistemas e pelo uso crescente da inteligência artificial. Silva et al. (2024) destacam a capacidade da IA em interpretar imagens médicas e personalizar diagnósticos, enquanto Portugal et al. (2025) ressaltam que revisões sistemáticas e metanálises orientadas por ferramentas digitais são essenciais para embasar políticas públicas em saúde. Nesse sentido, as inovações tecnológicas representam não apenas instrumentos de modernização da prática, mas também de fortalecimento de uma assistência baseada em evidências, inclusiva e centrada no paciente.

Em síntese, os achados demonstram que as tecnologias digitais representam um avanço indispensável para a enfermagem contemporânea, possibilitando maior acessibilidade, segurança e continuidade do cuidado. No entanto, tais benefícios só se concretizam quando aliados à capacitação profissional, à regulamentação ética e ao compromisso com a humanização. Assim, a saúde digital deve ser compreendida não apenas como inovação técnica, mas como instrumento de fortalecimento do cuidado integral.

5. Conclusão

Este estudo evidenciou que a incorporação das tecnologias digitais na enfermagem é um processo irreversível, embora permeado por desafios éticos, técnicos e sociais que exigem reflexão crítica. Verificou-se que esses recursos ampliam o acesso e a eficiência nos serviços de saúde, mas sua efetividade depende da preservação do cuidado humanizado, garantindo centralidade no paciente. Nesse contexto, a telenfermagem e a telessaúde mostraram-se estratégicas para a redução de barreiras e a continuidade da assistência, ainda que sua consolidação dependa de investimentos em interoperabilidade dos sistemas e de capacitação profissional.

Ademais, identificou-se que a segurança do paciente pode ser potencializada por meio do uso de prontuários eletrônicos, dispositivos de monitoramento remoto e aplicativos de apoio à decisão clínica, desde que acompanhados de treinamentos periódicos e adequados. Assim, conclui-se que a integração equilibrada entre tecnologia e humanização deve orientar tanto a prática da enfermagem quanto o desenvolvimento de políticas públicas e programas de formação, assegurando que a inovação tecnológica se traduza em melhorias efetivas na qualidade da assistência. Recomenda-se, ainda, que futuras pesquisas aprofundem a análise sobre os impactos dessas ferramentas em diferentes cenários de cuidado, ampliando o conhecimento científico acerca de sua aplicação ética, segura e centrada no paciente.

6. Referências

1. Amidianski P, Santos EKA, Erdmann AL, Delziovo CR, Alves MSF, Backes MTS. Contribuições da telenfermagem na Atenção Primária à Saúde no contexto pandêmico da COVID-19: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm.* 2024;77(5):e20240093. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/8NnbPdLxdLstwGWPTYyV9nM/?lang=pt>
2. MV. O papel da enfermagem no uso das tecnologias e no cuidado humanizado ao paciente [Internet]. *Mv.com.br.* 2025. Available from: <https://mv.com.br/blog/o-papel-da-enfermagem-no-uso-das-tecnologias-e-no-cuidadohumanizado-ao-paciente>
3. ASCOM. RESOLUÇÃO COFEN No 692/2022 - Cofen [Internet]. Cofen -. 2022. Available from: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-692-2022/>
<https://atenaeditora.com.br/catalogo/download-post/92170?utm>
4. Ferreira G, Lima S, Rocha D. Telessaúde na assistência ao paciente por enfermeiros de prática avançada: revisão sistemática. *Acta Paul Enferm.* 2023;36:eAPE03645. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/VxxKd7rX45dPXvP7XMfPLcc/>
5. Krysia Wh, Marion Jb, Krysia Wh, Marion Jb. The Challenge For Nursing And Healthcare In The Digital Age. *Texto & Contexto - Enfermagem* [Internet]. 2018;27(2). Available From: https://www.scielo.br/SciELO.Php?Pid=s0104-07072018000200100&script=sci_arttext&tlng=en
6. Silva M, Andrade L, Costa F. Tecnologia no cuidado de enfermagem: uma análise a partir do cotidiano profissional. *Rev Bras Enferm.* 2022;75(3):e20210045. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/qvZF83FtkKkW6pHWshq4pgw/>
7. Nietzsche EA, Lima MGR de, Rodrigues M da GS, Teixeira JA, Oliveira BNB de, Motta CA, Gribler CS, Gribler VM, Lucas DDI, Farias MKF de. Tecnologias inovadoras do cuidado em enfermagem. *Rev Enferm UFSM* [Internet]. 4º de abril de 2012 [citado 12º de abril de 2025];2(1):182-9. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3591>
8. Santos P, Oliveira J, Silva R. Saúde digital e enfermagem: ferramenta de comunicação entre profissionais e usuários na Estratégia Saúde da Família. *Acta Paul Enferm.* 2023;36:eAPE03632. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/hw3PhB59YVw74F63yy7Dbfw>
9. Silva MF da, Rozeira CHB, Figueiredo DAP, Figueredo LN, Coutinho AP de OR, Rozeiras F de AM, Triaca R, Pimentel MGL, Marques DVC, Rozeira CFB, Rocha SAM, Araújo S de OS. A ERA DOS DISPOSITIVOS DIGITAIS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: CONECTANDO O CUIDADO. *Braz. J. Implantol. Health Sci.* [Internet]. 17º de maio de 2024 [citado 24º de maio de 2025];6(5):1260-88. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2138>
10. Lara SHO, Sanches RS, Soares MI, Resck ZMR. APLICABILIDADE DAS TECNOLOGIAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE. *Enferm Foco* 2024;15:e-202408.
11. Portugal W, Orleans I, Bezerra G, Catena S, Maia, Guedes S, et al. A Revisão de Literatura como fundamento epistemológico e estratégico para a pesquisa e a prática em Saúde. *Revista Universitária Brasileira* [Internet]. 2025 [cited 2025 May 26];3(3). Available from: <https://www.revistaub.com/index.php/RUB/article/view/196>